

# UM ANO DE MUDANÇA PARA UMA NOVA ENFERMAGEM



ENFERMAGEM









LEÃO  
DO  
NORTE



Coren<sup>PE</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco

# SUMÁRIO

|  |                              |
|--|------------------------------|
|   | <b>Editorial, p. 01</b>      |
|   | <b>Expediente, p. 03</b>     |
|   | <b>Em Foco, p. 04</b>        |
|   | <b>Avanços, p. 04</b>        |
|   | <b>Gestão, p. 08</b>         |
|   | <b>Opinião, p. 10</b>        |
|   | <b>Pílulas da Lei, p. 12</b> |
|  | <b>Fiscalização, p. 13</b>   |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>Reparação, p. 15</b>               |    |
| <b>Articulação, p. 16</b>             |    |
| <b>Evento, p. 17</b>                  |    |
| <b>Pioneirismo, p. 20</b>             |    |
| <b>Entrevista, p. 21</b>              |    |
| <b>O Print do Profissional, p. 24</b> |    |
| <b>Resultados, p. 25</b>              |    |
| <b>Agenda, p. 25</b>                  |  |

Chegamos a nossa 4ª edição do Jornal Leão do Norte em especial sentimento de felicidade. Concluimos o primeiro ano de gestão e, com ele, trazemos a certeza de que o trajeto planejado no momento do pleito está sendo cumprido. Durante este, o lema adotado pela chapa é “Transformação”; e, de fato, os planos e feitos estavam direcionados para isto.

Tivemos um ano intenso e desafiador em 2021, em meio ao cenário pandêmico ainda vigente, necessidades de avanços em busca de condições dignas para desenvolver a assistência, sem perder de vista as lutas clássicas da categoria, com destaque para a tramitação do PL 2564/2020, buscando um piso salarial justo para a categoria.

Os profissionais de Enfermagem do estado de Pernambuco conclamavam o pedido de apoio. Alinhados com as necessidades sinalizadas no cotidiano dos diversos cenários de atuação, nas redes sociais e em todos os espaços de fala, foram desenvolvidas ações para

reestruturação e fortalecimento do Coren-PE. O acolhimento e os canais de atendimento foram ampliados, com melhorias no contexto presencial, na nova sede e subseções, além dos canais de WhatsApp e redes sociais.

A educação permanente, como ferramenta de revolução e protagonismo do profissional, foi enfatizada e intensificada através da reativação do Sistema Educacional Lavoisier - SEL, que promoveu minicursos, palestras e encontros científicos, ofertando mais de 1.000 vagas para as atividades aos profissionais de nível médio e superior, além dos estudantes de Enfermagem.

A distância entre Conselho Regional e a categoria foi encurtada por meio da ação “Coren-PE Presente”, em que a comitiva, com representação do Presidente Dr. Gilmar Júnior, e membros da gestão visitam os municípios e instituições, ouvindo de perto as angústias e necessidades dos profissionais, conferindo humanização na atuação, descentralizando as ações e primando por uma gestão participativa.

Além das ações mencionadas, as atividades de fiscalização e acompanhamento do cotidiano das instituições e profissionais foram amplificadas, demonstrando o compromisso com as atividades finalísticas do Conselho. Nesse sentido, ressalta-se também, a celeridade dos processos pelo Núcleo de Ética e Disciplina Profissional (NEDIP). E muitos projetos nos aguardam no ano de 2022.

Reafirmamos a ideia inicial de promover a transformação do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco e consequentemente da Enfermagem pernambucana, balizados pela definição da palavra que intitulou o plano de gestão. De origem no latim, a palavra transformação vem de *transformatio*.onis, e significa “qualquer tipo de alteração que modifica ou dá uma nova forma”. Pois bem, apesar do significado literal, a transformação sonhada no início da gestão não se tratava de “qualquer alteração”. A Transformação pensada, foi aquela que seria capaz de modificar internamente os processos e ofertar à categoria o que, de fato, é papel

do Conselho; mas, para além disso, seria o reflexo causado por essas mudanças em cada profissional de Enfermagem por todo estado. O sentimento de pertencimento, o empoderamento profissional e a corporificação da potência coletiva da categoria da Enfermagem eram, são e sempre serão a nossa bandeira!

Entendemos que nesse processo, cada um de nós é responsável, afinal a consolidação desse processo transformador tem via de mão dupla. Mas, simbolicamente e fazendo uma pertinente analogia, apesar da borboleta levar tempo, ela deixa o casulo e manifesta sua beleza. Da mesma forma, a Enfermagem abandona seu silêncio e se levanta para alçar novos voos – A gigante acordou.

Por fim, parafraseando Mahatma Gandhi, para fortalecer a contribuição de cada um de nós nesse processo: “Temos que nos tornar a mudança que queremos ver.”.

Aproveitem a nossa edição!

*Honrosamente, Suzana Costa,  
em nome do Plenário do Coren-PE*



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - COREN-PE

### DIRETORIA

#### Presidente

José Gilmar Costa de Souza Júnior

#### Conselheira Secretária

Thaíse Tôrres de Albuquerque

#### Conselheiro Tesoureiro

José Almir Alves da Silva

### PLENÁRIO

**Ana Paula Ochoa; Enfermeira**

Conselheira Efetiva

**Suzana Costa; Enfermeira**

Conselheira Efetiva

**Isabelle Braga; Enfermeira**

Conselheira Efetiva

**Eduardo Quintas; Técnico de Enfermagem**

Conselheiro Efetivo

**Antônio Santos; Técnico de Enfermagem**

Conselheiro Efetivo

**Diego Moraes; Técnico de Enfermagem**

Conselheiro Efetivo

**Eni Cosme; Técnico de Enfermagem**

Conselheiro Suplente

**Sara Fontes; Técnica de Enfermagem**

Conselheira Suplente

**Gidelson Gabriel Gomes; Enfermeiro**

Conselheiro Suplente

**João Antônio Magalhães; Enfermeiro**

Conselheiro Suplente

**Aracele Cavalcanti; Enfermeira**

Conselheira Suplente

**Marcos Antônio; Enfermeiro**

Conselheiro Suplente

**Lázaro Ramos; Técnico de Enfermagem**

Conselheiro Suplente

**Ana Caroline Soares; Enfermeira**

Conselheira Suplente

**Severina Etelvina; Técnica de Enfermagem**

Conselheira Suplente

### CHEFIA OPERACIONAL

#### Gabinete da Presidência

Evellyne Melo

#### Assessoria de Plenário

Marcela Torres

#### Secretaria da Presidência

Magda Tavares

#### Controladoria Geral

Danilo Barbosa

#### Ouvidoria Geral

Fabyana Andrade

#### Núcleo de Ética e Disciplina

Ana Paula Ochoa

#### Procuradoria Geral

Luis Victor Campos Lins

#### Secretaria Geral

Roseli Barbosa

#### Sistema Educacional Lavoisier

Suzana Costa

#### Departamento de Planejamento e Qualidade

Synésio Miranda

#### Departamento de Fiscalização Sede

Ivana Andrade

#### Departamento de Fiscalização Subseções

Hélia Sibelly

#### Departamento do Exercício Profissional

Ana Célia Marinho

#### Departamento de Licitações, Compras e Contratos

Rogério June Filho

#### Departamento de Tecnologia da Informação

Eduardo Lessa

#### Departamento Administrativo

Adilma Verônica

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deiglisson Santana

Manoel Filho

## PL 2564/2020 NA CÂMARA E A TRAMITAÇÃO EM CARÁTER DE URGÊNCIA

Aprovado por aclamação no Senado Federal, o Projeto de Lei 2564/2020 agora segue trâmites para a sua propositura e votação na Câmara dos Deputados Federais.

De autoria do senador Fabiano Contarato, o PL altera a Lei nº 7.498 de 1986, fixando o piso salarial nacional da Enfermagem. Ao ser recebido na Câmara, foi citado pelo presidente Arthur Lira em Plenária, poucos dias após a sua aprovação pelos senadores, sob o discurso de que os deputados também "fariam gol", em alusão à assertividade de se aprovar um projeto tão importante para uma categoria de mais 2,5 milhões de trabalhadores.

Contudo, passados os dias e sob forte pressão da classe empregadora, o presidente encaminhou a proposta para as comissões especiais da Casa, o que adiaria muito a apreciação do pleito em sessão de votação.

E estabeleceu a criação de um Grupo de Trabalho que discutiria os reais impactos financeiros da aprovação do Piso e quais as alternativas para a viabilização da sua aplicação.

O GT concluiu, após sessões com representantes da Enfermagem, de empregadores da iniciativa privada e também da gestão pública, que o impacto real seria de cerca de R\$ 16,3 bilhões, bem abaixo do que foi apontado pelos opositores ao PL, que falavam em valores acima de 20 bilhões. Aprovado por unanimidade, o Relatório Final do grupo de trabalho seguiu para a Presidência da Câmara com uma recomendação para tramitação da pauta em caráter de urgência, considerando a peculiaridade do ano eleitoral, que impõe uma série de limites aos parlamentares na apreciação de propostas.

A requisição de tramitação em regime de urgência, organizada pelo Deputado Federal Célio Studart, entrou em pauta na sessão Plenária do dia 22 de março e foi aprovada com 458 votos a favor, ante 10 votos contrários.

A vitória é importante porque o projeto agora pode ser votado definitivamente a qualquer momento.

Desde a sua apresentação pelo senador Fabiano Contarato, o Projeto de Lei enfrenta forte resistência por parte dos grandes empresários da saúde, que há anos obtém lucros exorbitantes às custas do trabalho árduo, sobretudo dos profissionais de Enfermagem, que atuam sob jornadas semanais desumanas e em condições que nem de longe atendem à dignidade humana.

Garantido pela Constituição Federal de 1988, o direito a uma remuneração proporcional à extensão e à complexidade da atividade desempenhada é cerceado da Enfermagem há décadas.

Agora, com o PL 2564/2020, a categoria vislumbra a concretização da valorização real e reconhecimento da profissão. Mesmo com o forte "lobby" no Legislativo contra a pauta, a Enfermagem conseguiu importantes vitórias até agora

e o momento é de manter firme a mobilização nas redes sociais e nas ruas, pressionando os parlamentares pela aprovação do piso e especialmente o presidente Arthur Lira para que insira a demanda ainda em abril em sessão de votação.

Aprovar o PL é, além de uma reparação histórica com os trabalhadores, uma medida indispensável de reconhecimento real da importância que temos dentro dos serviços e sistemas de saúde, fortemente evidenciada nos últimos anos, quando estivemos no front de combate à pandemia pela Covid-19.

Nossos inimigos estão atacando, mas não podemos desacreditar da luta. Avante, Enfermagem!

*Dr. Gilmar Júnior*  
*Presidente do Coren-PE*

*Deiglisson Santana*  
*Estudante de Enfermagem*

## PRIMEIRO ANO DE GESTÃO DO NOVO COREN-PE É MARCADO POR AVANÇOS

Qualificar o atendimento aos cerca de 125 mil profissionais de Enfermagem do estado. É com esse norte que a atual gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) está traçando e executando os planos para tornar a categoria mais forte e valorizada. Em um ano, muitos avanços já podem ser vistos pelos profissionais.

Um dos exemplos foi a mudança de sede, local onde os profissionais são recebidos para fazer inscrição, renovação de carteira profissional entre outros atendimentos. Inaugurada em janeiro deste ano, a nova sede do Coren-PE está agora localizada na região central da capital pernambucana, no Empresarial Apolônio Sales, na Avenida Conde da Boa Vista, 800, no bairro de Soledade. É mais ampla e mais confortável.

Com crescimento no número de novas inscrições/atendimentos, o Coren Pernambuco criou estratégias para reduzir as filas para atendimento.

Já no início do ano, quando há grande procura para regularização e pagamento da anuidade, houve o Janeiro Ampliado, no qual o atendimento aconteceu em dois sábados, sem necessidade de agendamento. Com a ação, mais de 160 profissionais foram atendidos em dois sábados de janeiro, na sede, no Recife.

Houve reforço também no atendimento aos profissionais do interior do estado. Em março, a subseção do Coren-PE em Caruaru realizou um mutirão de atendimento no sábado, com capacidade para receber 120 pessoas. Exclusivo para inscrição e regularização cadastral, a autarquia contou com profissionais do Recife para agilizar o atendimento.



A enfermeira Ana Maria foi beneficiada pelo Janeiro Ampliado e compartilhou sua opinião com a gente

[clique aqui para ser redirecionado\(a\) ao vídeo](#)



# Avanços

**ANUIDADES** – Tantas inscrições e tantos atendimentos são reflexos também de uma medida importante tomada pela autarquia, considerando a crise econômica que atingiu toda a população brasileira em decorrência da pandemia de Covid-19: o congelamento dos valores da anuidade para os exercícios de 2021 e 2022.

A decisão do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco implica na não incidência de reajustes nos valores, mantendo, portanto aqueles praticados neste ano. A medida visa facilitar a regularidade dos profissionais ante o Conselho, para que possam continuar exercendo a atividade sem prejuízos à saúde financeira.

## VALORES DAS ANUIDADES PERMANECEM CONGELADAS PARA 2022

Em recente reunião da Plenária, Coren-PE decidiu congelar os valores das anuidades para 2022, não aplicando reajustes



Decisão pelo em 2022 foi tomada já em outubro/21

## COREN PRESENTE VISITA CIDADES DO INTERIOR E OUVI NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS

Os conselheiros do Coren-PE estão mais próximos dos profissionais da área. Desde o início da atual gestão, eles saem em caravana, com o Coren Presente, por diversas cidades do interior do estado e também da Região Metropolitana, para ouvir a demanda deles e compartilhar os avanços conquistados pelo Plenário do órgão.



Comitiva em Tamandaré

O Coren Presente já passou por 29 municípios do interior, dentre as quais mais recentes estão Triunfo, Flores, Afogados da Ingazeira, São José do Egito, Sertânia, Custódia e Floresta. A cada mês, algumas cidades são escolhidas para receber o encontro com os conselheiros da autarquia federal.

Os locais são escolhidos por critérios estratégicos, definidos pela Diretoria. A programação é divulgada no site oficial da autarquia ([www.coren-pe.gov.br](http://www.coren-pe.gov.br)) e na página oficial do Coren Pernambuco no Instagram (@coren.pe).



Coren Presente em Rio Formoso



Coren Presente em Catende



# Gestão

09

De acordo com a conselheira secretária, Thaíse Tôrres, a ação Coren Presente foi concebida a partir da demanda dos profissionais. “Nossa bandeira é da gestão participativa, em que a voz dos profissionais é ouvida. Desde o início da formação da nossa chapa, pensamos no projeto de descentralização do atendimento, por isso, sair do Recife até as regiões mais afastadas é de fundamental importância em nosso plano de gestão”, afirma Thaíse.



Comitiva também esteve em Ribeirão

**COREN PRESENTE** – a ação é uma iniciativa da atual gestão, que tem como objetivos aproximar o Conselho dos profissionais da Enfermagem; conhecer a realidade da execução das atividades da categoria nos municípios; discutir ações para melhorar o serviço prestado à população; e apresentar aos colegas da Enfermagem os avanços alcançados ao longo da gestão.



Diretoria reunida com profissionais de Palmares

## A VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

*Por: Dra. Carmela Alencar*

Os profissionais de Enfermagem são reconhecidos na sociedade por serem cuidadores, estando na linha de frente da assistência e dos serviços de saúde. Porém, esta identidade expõe esta categoria às frustrações dos usuários, em virtude das dificuldades enfrentadas por estes na obtenção dos serviços e atendimento buscado, seja pela superlotação e infra dimensionamento dos profissionais da saúde, provocando baixa resolutividade das unidades; como em decorrência do sub financiamento dos serviços de saúde pela Emenda Constitucional 95, que congelam os gastos com a saúde nos próximos vinte anos.

Por estarmos na linha de frente e nas portas de entrada na maioria dos serviços de urgência e emergência, realizando a Classificação de Risco, passamos a receber ações diretas de violência – seja ela física e/ou moral. A violência no trabalho pode ser conceituada como qualquer situação em que o trabalhador é

agredido de forma física, psicológica ou moral, implicando em risco para a sua segurança, bem-estar ou saúde (ILO, 2002).

A Enfermagem é uma profissão exercida majoritariamente por mulheres, e em uma sociedade machista, na qual ainda reina o sistema do patriarcado, as contrariedades às expectativas e aos anseios de atendimento dos usuários podem corroborar para despertar o desejo de reagir muitas vezes de forma violenta. Ainda dentro deste conceito histórico, existe falsa ideia de que nós profissionais da Enfermagem somos coadjuvantes em comparação com outros profissionais que se sentem no topo desta cadeia, sendo sub nivelados, gerando muitas vezes o assédio moral. Muitos ainda não entenderam que a Enfermagem é uma profissão que possui ordenamento jurídico próprio, com leis e decretos que regulamentam a nossa prática profissional na sociedade.



Esta falta de informação, ainda em pleno século 21, repercute no relacionamento entre os profissionais, por pensar que a enfermagem é uma profissão de subordinação e subserviência, desrespeitando a sua autonomia, querendo subjugar-la social ou tecnicamente.

Somos a categoria que possui o maior número de trabalhadores atuando nos sistemas de saúde (SUS e rede privada). O nosso crescimento científico nos últimos 30 anos vem nos deixando sempre como uma profissão atualizada e capaz de suprir o mercado de trabalho. Paralelamente a essa ascensão, passamos a ser destaque na imprensa para as agressões físicas e agora moral. Dados assustadores, publicados no portal do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), antes da Pandemia da Covid-19, registram que sete em cada dez profissionais já sofreram uma agressão. Salientando que a agressão no ambiente laboral é motivo de muita preocupação por parte das autoridades constituídas, pois ela não só faz aumentar o índice de absenteísmo, mas corrobora para

os diagnósticos das doenças e sofrimentos mentais. Isso pode levar os profissionais ao suicídio.

É importante que a vítima registre boletim de ocorrência na Polícia, faça o registro da notificação compulsória e procure o responsável técnico pleno do serviço, para que dê seguimento aos desdobramentos administrativos e éticos que cada caso requer. O silêncio é cúmplice do agressor! A Enfermagem não pode permitir a coisificação da violência e muito menos se deixar abater diante das ofensas e injúrias. Sejam elas físicas ou moral. Precisamos aprender a denunciar e a notificá-la!

*Carmela Alencar é enfermeira, mestre em Enfermagem Forense, e diretora no Seepe*



[clique aqui para ser redirecionado\(a\) ao perfil de dra. Carmela no Instagram](#)



## Pílulas da Lei

### A VIOLÊNCIA EM DESFAVOR DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEUS VÁRIOS CRIMES

A agressão (física ou verbal) contra profissionais de Enfermagem pode configurar vários crimes. Independente de qual tipo for, a primeira ação a ser tomada é a proteção ao profissional. Se a situação sair do controle, acione a Polícia Militar (190).

Os fatos devem ser registrados em prontuário e também no Boletim de Ocorrência, na delegacia. Se houver agressão física, é importante também passar por exame de corpo e delito.

Se a ação for verbal, pode ocorrer ameaça, difamação, injúria, constrangimento ilegal e/ou dano.

Além disso, o Artigo 2º, da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 564/2017, destaca que é direito do profissional “exercer atividades em locais de trabalho livre de riscos e danos e violências física e psicológica, em respeito à dignidade humana e à proteção dos mesmos”.

## COREN-PE AFASTA E DENUNCIA MULHER POR EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO EM PALMEIRINA-PE

Uma inspeção de rotina levou o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) a denunciar, no início de abril, uma mulher que estava atuando ilegalmente como técnica de enfermagem. A falsa profissional foi identificada enquanto dava plantão no hospital municipal de Palmeirina, no Agreste pernambucano. Uma equipe do Coren esteve no local, afastou imediatamente a mulher das funções e registrou um boletim de ocorrência contra a mesma.



Foi preenchido Boletim de Ocorrência da delegacia do município

“Identificamos que ela foi estudante de um curso técnico de Enfermagem, mas sequer terminou, sendo inclusive reprovada em algumas disciplinas. Como ela não concluiu, ela não consegue obter registro no Coren. Mesmo assim, começou a atuar ilegalmente, se aproveitando da urgência das unidades de saúde na contratação de profissionais, durante o período mais intenso da pandemia por Covid-19”, explicou Helia Sibely, coordenadora de Fiscalização/Subseções do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco.

Além de Helia, fizeram parte da comitiva do Coren que esteve na cidade a enfermeira fiscal do órgão, Andrea Souza, e o assessor jurídico da autarquia, Juan Ícaro. O Coren prestou queixa, com base no art. 47 da Lei de Contravenções Penais, contra a falsa técnica na Delegacia de Palmeirina. “O Coren vai acompanhar a conclusão do inquérito e fazer denúncia também junto ao Ministério Público. A autarquia também vai apurar a responsabilidade da Coordenação de Enfermagem e da Diretoria da unidade, que deveriam exigir a carteira dos profissionais que atuam na equipe”, explicou o assessor jurídico do Conselho, Juan Ícaro.



**SEM SUPERVISÃO** – No Recife, uma denúncia levou o Coren-PE a identificar uma clínica de estética que funcionava com irregularidades. A equipe da autarquia constatou, na visita feita em outubro, que no estabelecimento uma técnica de enfermagem atuava sem a supervisão de um enfermeiro. Ela também realizava procedimentos estéticos, cujas atividades são inerentes ao profissional de nível superior.

Além disso, o Coren ainda encontrou outras ilegalidades, como a presença de uma estagiária, na época do 1º período do curso graduação de estética, realizando procedimentos sem nenhuma supervisão, já que não havia Responsável Técnico nem outro profissional de saúde de nível superior.

Entretanto, a fiscalização só conseguiu acesso ao local na segunda tentativa, com o apoio da Polícia Federal, porque na primeira visita os funcionários não permitiram a equipe do Coren-PE de realizar a inspeção. Dificultar ou impedir atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, constitui ato lesivo contra a administração pública, conforme Lei nº 12.846/13. Quem se opor à execução do ato fiscalizatório desempenhado pelo Coren-PE, mediante violência, agressão verbal ou ameaça a funcionário competente para executá-lo, terá implicações na esfera criminal.

Após a fiscalização do Coren-PE, a clínica regularizou a situação e o caso foi arquivado.

**COMO DENUNCIAR** – O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco recebe denúncias de exercício ilegal da profissão de Enfermagem por meio do site [www.coren-pe.gov.br](http://www.coren-pe.gov.br), na aba Denúncias, que fica localizada na parte superior da página inicial.



A enfermeira fiscal, Giovana Mastrangeli, e o assessor jurídico do Coren, Juan Ícaro acessaram o local com o apoio da Polícia Federal





## COREN-PE REALIZA ATO DE DESAGRAVO PÚBLICO EM FAVOR DE ENFERMEIRA EM HOSPITAL DO RECIFE

Uma equipe do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu um desagravo público em favor da enfermeira Fabiana Alheiros, como consequência de um episódio de desrespeito sofrido por ela em pleno exercício da função. A solenidade aconteceu no início de março, no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (Procape), na presença de representantes do Conselho, de profissionais e residentes de Enfermagem e de residentes de outras áreas da unidade.

O fato aconteceu no próprio Procape em novembro do ano passado, onde a profissional atua há 15 anos. Na ocasião, o médico residente tratou, de forma ríspida, a enfermeira e os demais profissionais que estavam na enfermaria. Tudo ocorreu na frente da paciente que estava precisando de um procedimento que só poderia ser feito por um profissional médico. Após o episódio, Fabiana procurou o Coren-PE para formalizar a denúncia, que foi aceita. O pedido de desagravo público foi aprovado em plenário.

## ENFERMAGEM SE UNE PARA ATOS EM DEFESA DA APROVAÇÃO DO PISO SALARIAL DA CATEGORIA

Os atos em favor da aprovação do Projeto de Lei 2564/2020 foram intensificados nos primeiros meses deste ano. A Enfermagem está unida e mobilizada, em todo o país, para pressionar os parlamentares visando a garantia do piso salarial nacional da categoria. O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) tem apoiado mobilizações organizadas pelos sindicatos dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (Satenpe) e também dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco (Seepe).

No último dia 7 de abril, aconteceu o mais recente encontro entre os profissionais para cobrar dos deputados a votação do PL e também para chamar atenção da sociedade sobre a importância da pauta. Foi assim também no mês de março, quando houve atos no Recife, em Caruaru, Parnamirim, Garanhuns, Petrolina, Salgueiro, Pesqueira, Afogados da Ingazeira, Palmares e Serra Talhada, por exemplo.

“Essa luta pelo piso nacional da nossa categoria é antiga, e, mais do que nunca, agora precisamos desse avanço que o Brasil todo está apoiando, em prol da saúde. O Coren Pernambuco continuará sempre apoiando qualquer ato de valorização da nossa categoria, que está unida, vigilante e esperançosa com a aprovação do nosso piso”, afirmou o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior.

**PL 2564/2020** – A proposta do piso estabelece salário mensal a partir de R\$ 4.750 para enfermeiros e remunerações proporcionais de 70% do valor para os técnicos e 50% para auxiliares e parteiras, corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC).



Representantes do Conselho no Ato em abril



## IPOJUCA SEDIA 12ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE ENFERMAGEM

Dois anos após o início de uma pandemia que colocou a Enfermagem nas trincheiras do combate à covid-19 e impôs uma série de novos desafios para o processo fiscalizatório, aconteceu, em Ipojuca, de 15 a 18 de março, o XII Seminário Nacional de Fiscalização dos Conselhos de Enfermagem (Senafis). O evento reuniu fiscais de todo o Sistema Cofen/Conselhos Regionais para uma semana de conhecimento e troca de experiências com o objetivo de assegurar a integração fiscalizatória e permitir a oferta de uma assistência de saúde efetiva à sociedade.

A programação incluiu temas como gestão e questões jurídicas, além do debate sobre os desafios enfrentados neste tempo de crise sanitária. Com a descoberta dos primeiros casos do novo coronavírus no Brasil, as atividades de fiscalização foram intensificadas.



Mesa diretiva do Seminário contou com a presidente do Cofen, Betânia Santos e presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior | Imagem: Ascom Cofen



Encontro reuniu fiscais e pessoas ligadas à fiscalização dos Conselhos Regionais de Enfermagem de todo o país | Imagem: Ascom Cofen



Presidente do Cofen, Betânia Santos, discursando na abertura do evento | Imagem: Ascom Cofen





Os Conselhos Regionais receberam homenagens por seu empenho e atuação durante a pandemia  
Imagem: Ascom Cofen

A programação incluiu temas como gestão e questões jurídicas, além do debate sobre os desafios enfrentados neste tempo de crise sanitária. Com a descoberta dos primeiros casos do novo coronavírus no Brasil, as atividades de fiscalização foram intensificadas.

Segundo dados da Divisão de Fiscalização do Exercício Profissional (DFEP), nos anos de 2020 e 2021, os conselhos receberam 7.590 denúncias e 28.265 instituições de saúde foram inspecionadas. No total, mais de 2,5 milhões de profissionais foram alcançados pelo trabalho dos fiscais. No momento mais crítico da pandemia, o Cofen realizou a doação de máscaras PFF2 para diversas unidades de saúde e laboratórios em todo o país. Diversos fiscais nos estados participaram da entrega dos EPIs.



Presidentes do Cofen, Betânia Santos, e do Coren-PE, Gilmar Júnior, compuseram a mesa de abertura





SENAFIS ocorreu em Ipojuca, durante os dias 15 a 18 de março de 2022

Dentro dos limites da Lei 5095/1973, os conselhos funcionam como tribunal de ética, exercendo poder jurisdicional sobre o profissional inscrito, com capacidade de permitir, limitar ou até impedir o exercício profissional. Neste sentido, o Cofen assume papel de órgão superior de coordenação do sistema e de regulação da profissão, enquanto os regionais atuam como órgãos de execução das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal.

O seminário, que não foi realizado nos anos de 2020 e 2021 em virtude do novo coronavírus, contou com o apoio do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) e teve transmissão online de toda a programação através da multiplataforma CofenPlay.

## COREN-PE CRIA COMISSÃO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

A partir de agora, os profissionais de Enfermagem que atuam no estado contam com um grupo técnico para tirar dúvidas sobre o exercício da profissão. De caráter consultivo, a Comissão de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem objetiva assistir o plenário em problemáticas, demandadas pelos profissionais de níveis médio e técnico.

Na prática, quando for solicitada, a equipe vai dar suporte ao profissional de nível médio, elaborando pareceres técnicos sobre as funções da categoria e realizando visitas ao ambiente de trabalho, para verificar, por exemplo, se há abusos contra o técnico ou o auxiliar de enfermagem. “O objetivo é tirar dúvidas relacionadas às especificidades destas categorias, no que tange, ao ensino, dificuldades no ambiente de trabalho, combate ao assédio, e desenvolvimento técnico, para que sejam sanadas com fundamentação científica, ética e legal”, explicou o conselheiro Antônio Santos, que compõe a Comissão com Eduardo

Quintas, Maria Andréa Chacon, Nunes Almeida e Paulo William. Para o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, a criação deste canal é mais um passo importante, dado pela gestão, no fortalecimento da categoria e na aproximação entre o Conselho e os profissionais. “Ficamos orgulhosos com essa iniciativa, principalmente porque é um espaço de voz para que possamos mostrar à sociedade, aos gestores e a todos os demais colegas a essencialidade dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, que são a base de todos os serviços de saúde e necessitam de valorização e respeito”, afirmou Gilmar.

Qualquer profissional de Enfermagem pode pedir um parecer técnico, enviando a solicitação através do e-mail [camarastecnicas@coren-pe.gov.br](mailto:camarastecnicas@coren-pe.gov.br) ou do link da Ouvidoria no site do Coren-PE ([www.coren-pe.gov.br](http://www.coren-pe.gov.br)). Todos os pareceres serão publicados no site, quando estiverem prontos. Para agendar consultorias com membros da Comissão, também é necessário utilizar os mesmos canais.

Para a entrevista desta edição, convidamos Francis Hebert, presidente do Sindicato Profissional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Pernambuco (SATENPE). As perguntas e respostas foram trocadas via email.

Formado em 1993 como auxiliar em enfermagem pelo Almirante Soares Dutra (Ciasd). Ex-servidor público estadual, também atuou em empresas como Golden Cross e Bandeirantes, além de ter participado da implantação do serviço domiciliar pré-hospitalar em Pernambuco. Exerceu ainda suas funções na Santa Casa de Misericórdia. Fez treinamento do Anjos do Asfalto em São Paulo em 1998. Vendo a triste realidade que se apresentava para enfermagem de nível médio, Francis começou a trabalhar na fundação do Sindicato Profissional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (Satenpe) nos anos 2000. Em 2018, conquista o registro da entidade e dá início na organização da categoria no Estado.



**Estamos em meio à tramitação do PL 2564/2020 na Câmara dos Deputados. De que forma o Sindicato tem atuado para aprovação do piso salarial?**

*O Satenpe vem organizando e mobilizando a categoria principalmente pela consciência de classe, para pressionar os deputados para colocar o projeto em votação, buscando a consequente aprovação. Tivemos ao longo deste período diversos chamamentos da categoria, em todo o estado de Pernambuco, para estarem nos movimentos de rua pela aprovação do nosso PL. Agora, esperamos pelo resultado de todas essas movimentações com o projeto sendo pautado e aprovado na câmara dos deputados dentro dos prazos estabelecidos.*



**Também estamos atravessando o segundo ano de pandemia, com o protagonismo dos profissionais de saúde, incluindo os técnicos e auxiliares de enfermagem. Você acha que a sociedade tem visto a categoria com mais respeito? Como essa visão pode melhorar cada vez mais?**

*A pandemia trouxe maior visibilidade para os profissionais de saúde como um todo, mas isso não tem se refletido em forma de reconhecimento para a nossa categoria. Acreditamos que essa visão tende a melhorar a partir do momento em que nós difundirmos e ampliarmos os espaços de debate. Temos de fortalecer a consciência de classe e a autoestima da própria categoria, perpassando pela aprovação de um piso salarial digno.*

**Nesses últimos quatro anos, desde o registro do Satenpe em Pernambuco, quais as principais conquistas para os profissionais? E quais são os desafios?**

*Primeiramente, a principal conquista é o reconhecimento da especificidade da categoria e a possibilidade de tratar nossas pautas. Nesses anos de trabalho, avançamos muito nos percentuais de reajuste na rede privada e diversos benefícios estabelecidos em convenção coletiva. Além disso, temos um trabalho muito forte e que vem se ampliando nos municípios pernambucanos, a exemplo da nossa capital. Os desafios enfrentados são diários e partem tanto do trabalho incessante de conscientizar a categoria sobre o fortalecimento da sua entidade sindical, assim como na luta frente aos empregadores públicos e privados para extrair ganhos, reposições e direitos violados da nossa categoria.*

**Como o senhor enxerga a atuação dos profissionais de Enfermagem no futuro, sobretudo na Saúde Pública?**

*Enxergo com muito mais dignidade e respeito por parte de gestores e empregadores. Que nos vejam de forma científica, e que o reconhecimento das nossas ações também nos proporcione melhores condições de trabalho e salários dignos, não nos colocando apenas como heróis. Devemos cada vez mais ocupar os espaços de decisão política na sociedade.*



[clique aqui para ser redirecionado\(a\) ao perfil de Francis no Instagram](#)

**Qual mensagem você deixaria, hoje, que é útil tanto para os profissionais veteranos como para os mais jovens?**

*A mensagem é a mesma que reiteramos no nosso dia-a-dia: união, resiliência e luta! Precisamos ter empatia uns com os outros e também estarmos unidos para lutarmos por respeito e reconhecimento.*

# O print do profissional

24

Parabéns, a muitos anos o coren tem deixado desejar, vamos simhora valorizar nossa classe!

A gestão mais atuante do COREN. Parabéns professor doutor Gilmar

Vc nos representa o com gosto ❤️👊  
@drgilmarjr

PRECISAMOS DE MAIS PRESIDENTES DE COREN EM TODO O PAÍS IGUALMENTE A FORÇA E A GARRA DO NOSSO PRESIDENTE DR @drgilmarjr AVANTE ENFERMAGEM...TODOS POR UM SÓ OBJETIVO NOSSA APROVAÇÃO DA PL 2564/20 ....TENHAMOS FÉ 🙏

@coren.pe , em meio a tanta barbárie, negacionismo, retrocesso e desvalorização da nossa classe, o trabalho de vocês têm sido como uma luz que nos trás esperança de dias melhores. Obrigado por nos representar de maneira tão brilhante @drgilmarjr e @thaise.torres . Não nos calarão! Mesmo com aqueles do lado que não são aliados. 🔥

makyalisson Este COREN está realizando coisas a favor do profissional de enfermagem que eu nunca tinha visto 🙌🙌

Parabéns pela atuação!!!! 🙌🙌🙌 @andrea.sll  
@heliasibelymota

Eita Presidente de postura...nós temos no nosso Coren PE.

Nos profissionais da atenção básica de vertentes também estamos sobrecarregados desde do início fomos responsáveis por essas vacinas de covid ,alguns funcionários nem conseguiram tirar férias por conta dessas vacinas.

O caminho é esse mesmo articulação política , está na hora da enfermagem Pernambucana acordar e eleger representante da nossa Categoria 🙌🙌🙌



# Resultados

FORAM REALIZADOS

# 57.469

ATENDIMENTOS EM TODAS OS  
CANALIS DO COREN-PE, DE OUTUBRO  
DE 2021 A MARÇO DE 2022



## 31.504

ATENDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO E  
OUTROS PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO



## 8.938

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS, CARTEIRAS  
IMPRESSAS, REGULARIZAÇÕES PARA RT  
(EMAIL), E REGISTROS DIVERSOS



## 10.029

ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO  
E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS



## 3.764

DEMANDAS ATENDIDAS  
PELA OUVIDORIA



## 1.962

ATENDIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO  
SOBRE DENÚNCIAS E ESCLARECIMENTO  
DE DÚVIDAS

# Agenda

## ABR/2022

2ª semana - Minicurso Online sobre o Abril Verde (data a definir)

15 - Paixão de Cristo

21 - Tiradentes

28 - 556ª ROP

4ª Semana - Encontro Pernambucano de Enfermagem em Segurança do Paciente (data a definir)

## MAI/2022

01 - Dia do Trabalhador

12 a 17 - Semana da Enfermagem do Coren-PE

26 - 557ª ROP

4ª Semana - Encontro Pernambucano de Estudantes de Enfermagem (data a definir)

## JUN/2022

13 - Santo Antônio (Fer. Garanhuns)

16 - Corpus Christi

23 - 558ª ROP

24 - São João

29 - São Pedro (Fer. Caruaru e Limoeiro)

2ª semana - Minicurso Online "Assistência a Pacientes Vítimas de Queimaduras" (data a definir)

4ª Semana - Encontro Pernambucano de Enfermagem em Hematologia e Oncologia (data a definir)

## CONTATOS:

Sede - Recife:

(81) 3412.4100

[atendimento@coren-pe.gov.br](mailto:atendimento@coren-pe.gov.br)

[cobranca@coren-pe.gov.br](mailto:cobranca@coren-pe.gov.br)

[fiscalizacao@coren-pe.gov.br](mailto:fiscalizacao@coren-pe.gov.br)

Subseção Limoeiro: (81) 3628.0425 - [limoeiro@coren-pe.gov.br](mailto:limoeiro@coren-pe.gov.br)

Subseção Caruaru: (81) 3721.6226 - [caruaru@coren-pe.gov.br](mailto:caruaru@coren-pe.gov.br)

Subseção Garanhuns: (87) 3762.5500 - [garanhuns@coren-pe.gov.br](mailto:garanhuns@coren-pe.gov.br)

Subseção Serra Talhada: (87) 3831.2669 - [serratalhada@coren-pe.gov.br](mailto:serratalhada@coren-pe.gov.br)

Subseção Petrolina: (87) 3862.5016 - [petrolina@coren-pe.gov.br](mailto:petrolina@coren-pe.gov.br)

[www.coren-pe.gov.br](http://www.coren-pe.gov.br)  [@coren.pe](https://www.instagram.com/coren.pe)  [facebook.com/corenpe](https://www.facebook.com/corenpe)



**Coren**<sup>PE</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco



ENFERMAGEM  
**LEÃO**  
**DO**  
**NORTE**